**Assignaturas**

São pagas adiantadas: com estampilha 1$500 reis por semestre; sem estampilha 200 reis por mez. Numero avulso 10 reis.

# A Locomotiva

PERIODICO DOS CAMINHOS DE FERRO

**Publicações**

Annuncios e communicados a 30 réis por linha em qualquer das paginas, e pagos adiantados. Os originaes não se restituem

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABBADOS

*Proprietario e director — Carlos Faria*

*Anno 1.º* | *Aveiro, Quinta-feira 21 de Junho de 1883* | *Numero 17*

CORRESPONDENTES LITTERARIOS

EM LISBOA. Gervasio Lobato, PORTO Luiz de Magalhães COIMBRA. Alexandre da Conceição

CORRESPONDENTE EM MADRID—**Peris Mencheta**

COLLABORADORES

*Agostinho Pinheiro, Albano Coutinho, Albano de Mello, Alfredo Vieira, Alves da Veiga, Antonio Candido Ribeiro da Costa, Antonio Feijó, A. F. d'Araujo e Silva, A. Fuschini, Augusto de Mello, Augusto Rocha, Camillo Castello Branco, Carlos Lobo d'Avilla, Conde de Sabugosa, Conde de Samodães, Eça de Queiroz, Fernando Caldeira, Francisco Palha, Francisco Regalla, J. de Magalhães Lima, Jayme Séguier, Jayme Victor, J. Honorato Regalla, Joaquim d'Araujo, Joaquim de Vasconcellos, J. Simões Dias, Julio Augusto Henriques, Julio Cesar Machado, Luiz Guimarães, Lourenço d'Almeida e Medeiros, Macedo Papança, Manuel Bernardes Branco, M. Rodrigues Vieira, Maria Letizia de Rute (Princeza Ratazzi.), Marques Gomes, Mello Freitas, Mendes Leal, Monteiro Ramalho, Oliveira Martins, Pedro Gastão Mesnier, Ramalho Ortigão, R. A. Pequito, S. de Magalhães Lima, Teixeira de Queiroz, Theophilo Braga, Thomaz Ribeiro, Viscondede Benalcanfôr, Visconde d'Ouguella.*

## INDICAÇÕES AOS VIAJANTES

NO

PORTO

A *Locomotiva*, no seu desvello de auxiliar os viajantes, aponta-lhes os seguintes estabelecimentos, onde podem ser servidos confiada e satisfactoriamente e melhor que em nenhum outro:

Agencia dos Caminhos de Ferro=A Central, rua de Sá da Bandeira.

Agencia de creados e amas de leite: Manuel das Moças, rua Detraz.

Alfaiates=Filippe Lousada, rua de Santo Antonio:

Armazens de modas e confecções: Augusto Pinheiro, rua Formosa Corrêa & Martins=Cedofeita, 17.

Armazens de moveis: Cypriano, rua de Cedofeita. Silva & Irmãos, rua do Captivo.

Camisaria=Casa de Barcelona, rua de Cedofeita.

Casas de banho=A do Grande Hotel do Porto.

Casas de saude=A do dr. Ferreira, rua de S. Lazaro.

Carruagens de aluguer e deligencias: José Galliza.

Restaurantes=Palacio de Crystal

Sapateiro=Rosa, rua do Bomjardim.

Tabacaria=Caza Havaneza, rua de Santo Antonio, esquina da rua de Santa Catharina.

Relojoeiro=Giraud, rua de Santo Antonio.

Photographia=União, Praça de Santa Thereza. Fritz, rua do Almada.

Luvaria=Portuense, rua de Santo Antonio 182-184.

Modistas=M.me Villete, rua de Cedofeita.

Oculista=Bolsom & Pombar Viriato (successor), Rua de Santo Antonio, 171.

GIMNASIO E SALA D'ARMAS

Largo da Picaria 13—Porto—rua do Pinheiro, 1.

Medico—Ex.mo Sr. Dr. Victorino da Motta.

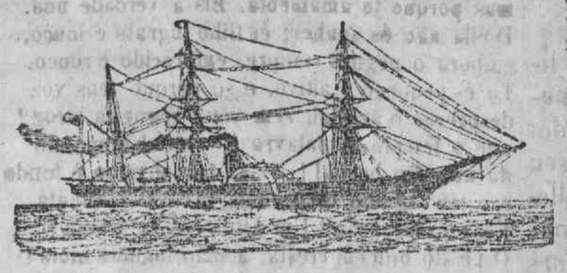
Professora para o sexo femenino—D. Violante Stathmiller.

Professr e director—Paulo Lauret.

ENFERMEDADES DE OJOS Y QUIRURGICAS

El médico oculista D. A. Mascaró, ha pagado este año de contribucion la cantidad de 136$565 reis por ejercer su profesion en Lisboa y puede por consiguiente tratar á las personas que le honren con su confianza. Recibe enfermos hasta á médio dia en su clinica, rua do Ferregial de Baixo, 34—y visita á domicilio.

Nota. Suplicase á todos los portugueses honrados y briosos que influyan para que los poderes públicos sobresean las causas criminales instruidas por ejercicio ilegal de la medicina con mengua de la moral publica.



THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Os magnificos paquetes d'esta companhia sahem de Lisboa alternadamente para o Brazil, Rio da Prata, e portos do Pacifico ás terças ou quartas-feiras. As familias para os portos do Brazil e Rio da Prata recebem um grande abatimento de preços, que todos são moderados. Pela rapidez, commodidades, e luxo estes paquetes são notabilissimos. Dão serviço medico gratuito.

AGENTES: *Em Lisboa*— 64, Caes do Sodré, E. Pinto Basto & C.ª

No *Porto* 10 Largo de S. João Novo, V. Ferreira Pinto Basto.

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW YORK

*CAPITAL 47.000.000$000*

Mutuos a premios e compromissos fixos. Os segurados são os unicos proprietarios do fundo de garantia e de todos os lucros.

Esta Companhia é evidentemente mais vantajosa do que qualquer outra.

Direcção em Lisboa, 64 Caes do Sodré.

PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE

NA

CIDADE DO PORTO

A FIM DE DESENVOLVER OS INTUITOS DA SUA CRIAÇÃO

Legalmente auctorisada pelo Governo de Portugal

EXTRACÇÃO NO DIA 24 DE JUNHO DE 1883

| | | |
|---|---|---|
| 1 | GRANDE PREMIO DE REIS..... | 50:000$000 |
| 1 | GRANDE PREMIO DE REIS..... | 20:000$000 |
| 1 | GRANDE PREMIO DE REIS..... | 10:000$000 |
| 2 | premios de 5:000$000 de reis cada um | 10:000$000 |
| 5 | premios de 2:000$000 de reis cada um | 10:000$000 |
| 10 | premios de 1:000$000 de réis cada um | 10:000$000 |
| 20 | premios de 500$000 reis cada um.... | 10:000$000 |
| 100 | premios de 100$000 reis cada um.... | 10:000$000 |
| 200 | premios de 50$000 reis cada um..... | 10:000$000 |
| 1:000 | premios de 20$000 reis cada um..... | 20:000$000 |

**1:340 PREMIOS NO VALOR DE**

CENTO E SESSENTA CONTOS

O sorteio realisar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Os originaes são representados por bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio. E' prohibida a abertura de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

**Bilhetes desde já á venda nas principaes casas de cambio de Portugal e Ilhas.**

O Directo Gerente do Palacio de Crystal=Porto=satistaz pelo correio, para toda e parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importeem vales, notas da banco, ordens ou qualquer effeito, de prompta realização.

Preços:—Bilhete inteiro, 10$000 reis—meio, 5$000 reis—quarto, 2$500.

Acceitam se corrrespondentes, á commissão, em todas as terras do reino.

Dirigir ao—Director Gerente do Palacio de Crystal—Porto.

NOVA OFFICINA E DEPOSITO DE MOBILIA DE FERRO E COLCHOARIA

400 — BOMJARDIM — 400 — PORTO

Grande sortido de camas de ferro a principiar, as de casados a 2:000 reis: as de solteiros a 1:000 reis. Fogões para lenha, variado sortimento; a principiar em 3:000 reis, e de carvão a reis 1:000. Colchões de todos os tamanhos a principiar em 800 reis. Moveis de madeira, obras de zinco.=Offerece grandes vantagens para revendeis.=

MANUEL TORQUATO PEREIRA.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO
DA
# LOCOMOTIVA

*Madrid 18 ás 9 e 30 m. da t.*

Rei D. Fernando e infante D. Augusto visitaram D. Affonso. Hoje D. Fernando, esposa e D. Augusto estiveram muito tempo na Exposição mineira. A'manhã partem para Paris. Conde de Benalva enviou carta insultante ao Director do «Liberal». E' inevitavel o duello.

**Mancheta.**

## SUMMARIO


*Correspondencia de España,* por M.
*A resposta do Inquisidor,* por Gonsalves Crespo
*Sobre o rio Ichon,* poesia por Antonio Feijò
*Carteira dos curiosos,* por Tagarella
*No Bussaco,* poesia por Carlos Faria
*Factos,* por Supicco Junior
*Espectaculos,* por M.
*Sevilha,* por Carlos Faria


## Correspondencia de España

*Madrid 16.*

Preocupa grandemente el gobierno por mas que otra cosa se diga la desenvoltura con que los periodicos tratan y juzgan las cosas mas elevadas.

Primeramente «El Globo,» luego «El Liberal,» despues la «Broma», hoy «El Cabecilla» y mañana «La Cantarida» se despachan a su gusto y pone en ridiculo desde el monaguillo de las salesas hasta el Pontifice romano. Y como una prueba de que las denuncias y las condenas no han de hacer cambiar el rumbo de los periodicos enemigos de la situacion y de los altos poderes se encontraba hoy un caso cual es el de que muchos se gozaban esta tarde celebrando la caricatura que publica «El Cabecilla» figurando la escena del manto que sufrió ace pocos dias en la «juerga» de Algete el ministro de Gracia y justicia sr. Romero Giron.

El sr. Sagasta se ha reido al ver a su companero de gabinete metido en un saco cayendo en la manta que figuran sostener el duque de Sesto, el gobernador de Madrid y dos personages mas. Pero la risa del sr. Sagasta no tenia nada de alegre. Y o la he traducido como un indicio de que imagina la manera de poner coto a tales espansiones. Tal vez haza pasado por su mente el proposito de restablecer la previa censura. Esto le será muy duro, pero presumo que no ha de juzgarlo un desatino como lo apreciaba antes de ahora.

Hoy ha tenido lugar la vista de la denuncia de «Liberal» para cuza publicacion ha pedido el fiscal 40 dias de suspension.

Ha sido notificada hoy al «Globo» la sentencia condenandole a 30 dias de suspension. Asj que se ha sabido el fallo ha ido el sr. Castelar a ver al ministro de Graciz, Justicia con quien ha conferenciado muy detenidamente. No se que habrá resultado de la entrevista. Lo seguro es que se entablara recurso de casacion.

Hoy ha estado en palacio a presentar sus respetos al Rey el marques de Sardoal.

Mañana obsequiarà el general Lopez Domingue con un banquete al duque de la Torre y a los demas individuos del directorio de la izquieda. Ser mas banquetes que celebren, ni mas reuniones politicas que verifiquen, ni mas oposicion hagan á la situacion imperante no lograran el poder los izquierdos nin solos nin acompañados mientras no renuncien à gobernar con la constitucion de 1869

De todas suertes el gabinete continuará como está constituida hasta octubre.

M.

## A RESPOSTA DO INQUIZIDOR

I

A sala em que medita El rei, é silenciosa,
Apianelada e fria; o largo reposteiro
Ondula brandamente á aragem preguiçosa.

II

A' cathedra real um Christho sobranceiro
Mesto, livido, nú, ferido e ensanguentado
Exhala sobre o seio o alento derradeiro.

III

El-Rei medita e scisma: o seu olhar turbado,
O seu obliquo olhar, o seu olhar de fêra,
Vibra irrequieta luz, parece allucinado.

IV

N'isto á porta assomou a calva fronte austera
De um velho, e logo atraz um pagem que murmura:
«Eis o monge, Senhor, que vossa alteza espera!»

V

Curvára, ao entrar, o monge a tremula estatura;
Mãos dispostas em cruz no largo peito ancioso,
E humilhava a cerviz na ascetica postura.

VI

E comtudo esse frade humilde e respeitoso,
De olhos fitos no chão, tão fragil como um vime;
Na presença de um rei, de um Cesar poderoso,

VII

E' fanatico e audaz; com mão de bronze opprime
O Solio, a Egreja, o Lar, e os corações dos crentes;
Flagella a sombra e o amor, condemna a luz, e o crime!

VIII

Quando elle vae passando, as timoratas gentes
Benzem-se com pavôr e param de improviso
As canções juvenis nas aleas rescendentes.

IX

Nunca nos labioç seus florira o alegre riso,
Tem cem annos, jámais beijara uma creança
E crê subir, talvez, morrendo, ao Paraiso!

X

Na Hespanha, no Perù, em Napoles, na França
Paira como o sinistro espirito do Mal,
O negro insiquisidor, feroz como a Vingança.

XI

Sixto quinto, o cruel, fizera-o cardeal,
E a Hespanha pôde vêr com assombroso espanto
Junto do rei panthera o inquisidor chacal.

XII

E Filippe dizia ao monge no entretanto:
«Sentinella da lei, piedoso inquisidor,
«Tu que falas com Deus e és padre, e és bom, e és santo

XIII

«Arranca-me este peso, afasta-me este horror!
«Ah! diz-me, cardeal, se é um vil, se é um precito
«O rei que é justo e mata o filho que é traidor...

XIV

E mais não disse o rei, turvo, sombrio e afflicto.
No entanto o inquisidor erguendo impertubavel
O seu hediondo olhar das lageas de granito,

XV

Assim tornou com voz vibrante e formidavel:
—Ó principe, e apontava o livido Jesus,
—Para acalmar dos céos a colera implacavel

XVI

—O Eterno fez morrer seu filho n'uma cruz!—

GONSALVES CRESPO.

## SOBRE O RIO ICHON

(DO POETA CHINEZ IHON-FON)

O meu barco navega mansamente
sobre as aguas do rio,
e eu vou fitando a murmura corrente...
Muito longe, no azul extenso e frio
correm as nuvens silenciosamente...

O Ceu está nas aguas; quando passa
uma nuvem e encobre o olhar da lua,
vendo no rio a sombra que perpassa
cuido que o barco pelo azul fluctua...

Eu sonho então,
com a mente em chimeras emballada,
que tambem no meu doido coração
docemente se espelha a minha amada...

ANTONIO FEIJÓ

## CARTEIRA DOS CURIOSOS

NOVA YORK—A formosa ponte que liga esta cidade com Brooklyn não custou menos de 22 mil contos. E' a maior do mundo: mede 3.100 metros com vãos de 482. O seu pavimento é dividido em 5 avenidas parallelas de 5 metros de largura cada uma; as duas exteriores para vehiculos ordinarios, as duas contiguas para *tramways*, e a central, 3 metros acima das outras, para a gente de pé.

A construcção levou 13 annos. Desenhou-a o engenheiro Roebling, que morreu durante ella, e a quem succedeu seu filho que alli arrasou a saude de modo que não poude assistir á inauguração, e cuja esposa superintendeu a quazi toda a obra. Dotada de grande intelligencia, estudou profundamente a mechanica e todos os ramos de engenheria; assim poude esta senhora substituir brilhantemente seu esposo n'aquella obra collossal.

Que grande exemplo para as senhoras da Europa.

LONDRES—Depois de 20 annos de opposição a Camara dos Lords aboliu a lei que prohibia o casamento do viuvo com sua cunhada. Cupido venceu. E' o caso que a princeza Beatriz, unica filha solteira da rainha Victoria queria casar com o principe de Teck, viuvo de uma de suas irmãs. Metteu-se n'isso a côrte e o seu partido com o principe de Galles á frente; e a final a victoria foi só de 7 votos, contando o do herdeiro presumptivo e os de seus dous irmãos, os duques de Connaught e de Albany.

LONDRES—Um periodico londrino descrevendo as ceremonias da coroação do czar, dizia que este depois da communhão recebeu das mãos do arcebispo=*the costumary antidote*=e que a czarina tambem recebeu=*antidote*=. A substituição typographica do r pelo t fez com que o czar e sua imperial esposa recebessem antidote (antidoto) em vez de antidore (antidoron, pão bento). E' um erro typographico igual ao de que se queixava Alexandre da Conceição no ultimo n.º da *Locomotiva*: a troca de meninas histericas por meninas historicas.

Todavia ao czar e á czarina, visto existirem nihilistas, não ficaria mal tomarem depois da communhão, em vez de antidoron, um antidoto.

HESPANHA=No carcere de Santo Agostinho, na cidade de Valencia, um presidiario, Casalta, teve uma questão com outro. Pucharam das navalhas e Casalta feriu tão gravemente o adversario que o matou instantaneamente. Accudiu outro presidiario, mas Casalta acabou logo com elle. Vieram mais tres e a todos feriu Casalta. Accudiu um soldado da guarda que o atacou de bayoneta callada; Casalda evita-lhe o primeiro golpe e estende-o no chão banhado em sangue. O cabo da guarda poz termo a esta carniceria atravessando Casalta de lado a lado com uma bayonetada mortal. Aqui está um acontecimento para encher as medidas aos curiosos de valentias!

TAGARELLA.

## NO BUSSACO

Por entre a solidão da matta secular
sombria, murmurante, inquieta como o mar,
no hora do calôr, dos cantos, do perfume,
contemplativo e só, cheguei do monte ao cume.
Sentei me n'um degrau do pedestal da cruz,
granitica, singela, envolta sempre em luz.
Chamaram lhe Cruz Alta,— á cruz,— á democrata,
humilde como a dôr que em prantos se desata!
Sentei-me. Examinei o espaço immenso, vasto.
Mordia ao longe o mar a fimbria de areal casto;
Depois sorria o plaino. Era a fecundidade,
era a paixão revolta, e era a esterilidade!
O verde, o azul, o branco em limpidos reflexos.
Pela montanha enorme, em intimos amplexos,
os ramos vão cantando a liberdade santa.
O cedro colossal os seculos espanta
e ao eucalypto baço e ás arvores modernas
dá protecção feudal com suas sombras ternas.
Ostenta alli o solo electrica pujança;
e pela encosta a flux seus esplendores lança.
O panorama fulge. E' um deslumbramento.
O homem purifica. E' como um sacramento.
Do espirito a altivez, attonita e contrita,
cede á melancolia em que nos precipita
a natureza grande, augusta, portentosa,
mostrando-se no mar, na nuvem temerosa,
no infrene vendaval, no raio, no trovão,
no valle, no deserto, e em toda a vastidão!
A natureza grande o espirito asphixia:
lança-o na solidão e na melancolia.
E, se orgulhosa a mente a sua voz ergueu,
não despertou um echo e logo emmudeceu.

Homem, és nobre, e és pobre, A natureza é tua
mas porque te amamenta. Eis a verdade nua.
D'ella não és senhor; és filho ingrato e louco,
embora o negues sempre, enfurecido e rouco.
Tu és pequeno e altivo, e só porque tens voz
desprezas o animal, sem vêr— cegueira atroz!
que o templo da palavra é o canal immundo
da nutrição bestial!... O teu abysmo é fundo;
e o teu orgulho torpe inda excaval o intenta.
És a devastação! Um Attila! A tormenta!
O pé do homem cresta; a mão faminta mota!
Não finges, histrião vestido de ouro e prata;
és parasita immenso haurindo a natureza.
Tu chamas te senhor. Tu és feroz pobreza.
Matas o cervo, o boi, a pomba, a relva, as flores,
mas sobre ti o verme esparze os seus horrores.
Macaco engrandecido, enfatuado, audaz
copias o que vês e... ficas sempre atraz.
No monumento vil, na flamula irrisoria
que aos seculos aponta essa estupenda gloria
com que o esforço ibero um Marte subjugou,
com que victoria altiva á humilhação votou,
com que firme quebrou satanica ambição,
com que d'esse simoun torceu a direcção,
sobre esse monumento o homem,— o animal?
com ar de vencedor e porte de immortal
uma estrella fixou de vidro embaciado!?...
Ao vidro o brilho gasta! Eil-o immortalisado!

1874.

CARLOS FARIA.

## FACTOS

O navarro Jacintho Sart, que viveu uns trinta annos de folgazão em Madrid, nunca deixou passar por elle uma unica mulher de quem não fizesse logo um elogio em voz que ella pudésse ouvir. Novas e velhas, formosas e feias todas recebiam d'elle louvores.

— Assim, ouvindo fallar bem de si, cada uma d'ellas vae para casa de excellente feição; e, sem nada me custar, fomento o seu bom humor na familia. Quantas zangas e pelejas domesticas não terei evitado tão facilmente!!—

Jacinto Sart era de certo *mais* altruista do que o Marquez de Valfons que nas suas Memorias deixou escripto:

«Convem dizer sempre ás mulheres que «as amamos; se de cem apenas presuadir-«mos cinco, já temos um bom juro. Um ca-«pital que dá 5 por cento, está bem collo-«cado».

* * *

O Quina, é um typo popular de Aveiro. De barqueiro passou a taberneiro.

Nas *Violetas* Mello Freitas escreveu d'elle:

«E' grande como uma torre, alto como «um castello, anguloso como um polygono».

Pois esta ampliação humana tem ternuras de uma delicadeza poetica.

Um dia um neto d'elle entretinha-se a arremeçar pedras e porcarias para um barco carregado de sal. O avô enfureceu-se contra este brinquedo que não queria admittir. Surprehende a creança, agarra-lhe brutalmente uma das mãos, e berra-lhe, gago de colera:

— Olhe, olhe que lhe quebro esta mão... com beijos.—

O Quina era um avô vulgar, piegas. A creança tinha-o subitamente entermecido e desarmado com um olhar de suplica.

## Espectaculos

Correu bastante animada a corrida de domingo começando logo a animação com o reapparecimento de José Cadete que foi recebido com uma salva de palmas.

Assim foi tambem recebido o beneficiado Mourisca logo que entrou na arena.

Mourisca, comquanto não fosse muito feliz, nos bois que lhe sahiram, sustentou mais uma vez os seus creditos no 7.º e 10.º touros. N'aquelle, caraça, bom para cavallo, mas de sentido, collocou bem cinco bandarilhas, sendo levemente tocado duas vezes por ter o cavallo pouca sahida.

Foi chamado á arena no intervallo e bastante applaudido e brindado pelos seus admiradores

No 10.º, sabido e de muito sentido, que picou em sellim raso, collocou com muita arte outros cinco ferros, sendo tambem applaudido.

Apresentou dois cavallos novos, mostrando o primeiro boas disposições para o toureio apesar do deffeito indicado devido á sua demasiada corpulencia.

Peixinho no 2.º que era gaiollo, bravo, de sentido e muito revoltoso, executou sempre na cabeça do boi e com muita arte vinte e dois bons passes com a muleta, mareando o boi e ajoelhando deante d'elle, o que lhe valeu uma ovação.

No 4.º, negro, bravo e revoltoso executou uma sorte de cadeira á sahida da gaiolla magnifica, collocando mais quatro pares a quarteio em sahidas bem executadas e bem remataadas, dando-lhe finalmente onse passes sendo bons os quatro primeiros.

Vicente Roberto bandarilhou bem o 2.º com tres e dois meios pares; Roberto da Fonseca no 6.º, bravo, de sentido, revoltoso, collocou quatro e meio pares em sortes de resalto, dando-lhe 19 bons passes com a muleta, ficando o boi no segundo estado.

José Bento picou bem o 5.º que era fino, bem armado e prompto para cavallo, recebendo um ferro de gaiolla, seis a meia volta e um ferro curto tambem á meia volta rematada com bastante arte.

Cortez no 11.º, um tunante de muito sentido, entrando mal e intrincheirando-se, pouco poude fazer, para que muito concorreu a má vontade de seus collegas que o ajudáran pouco e mal. Este facto não tem desculpa nenhuma; e deveria ter encontrado correcção no intelligente que em vez de a dár, mandou recolher o touro prematuramente.

Cortez é um artista consciencioso que não merece o desagrado que o publico lhe mostrou, porque n'aquellas condições só podia fazer sahidas falsas ou ir-se metter na cabeça do boi.

O 8.º que coube aos irmãos Monteiro e a José Bento sahiu de muito sentido e de mais saber, recebendo de cada cavalleiro um ferro soffrivel, impacientando-se o publico que por ironia pediu ferros curtos—pedido que José Monteiro tem a innocencia de tomar a serio compromettendo assim os seus companheiros. Felizmente o boi não sahiu mais.

Antonio Monteiro picou em selim raso, sendo tocado.

Raphael bandarilhou rasoavelmente o 12.º espertando o 1.º com dois bons pares.

O curro em geral sahiu bravo, mas pouco fino, reparador e cabaide. O 2.º touro teve de ser laçado na trincheira falsa, saltando o 6.º e o 9.º duas vezes.

A praça estava cheia sahindo satisfeitos os espectadores.

*F.*

## SEVILHA

Depois de se ter fallado da mesquita de Abdu-r-hãman, falta coragem para soltar uma palavra mais ácerca de Cordova. Quem pode fallar dos candieiros de petroleo em seguida á descripção do sol por mais vaga e futil que esta seja? Eu não. E salto de Cordova para Sevilha.

Eis-me no coração dos 120 mil habitantes d'esta formosa cidade. No coração sim; porque é ahi que os sevilhanos recebem os seus hospedes. Não conheço affago mais facil nem mais serviçal.

A população tem um grande ar de actividade. A gente que passa pelas ruas, agita-se energicamente, falla com vivacidade e emphase, caminha depressa e firme. Não tem, porem, o aspecto sombrio e egoista dos que correm á procura do dinheiro. Aqui um mendigo, ou um desempregado, ainda que a fome lhe desfaça em podridão os fatos e em esqualidez as feições, tem um ar fidalgo, movimentos de superioridade, e o sangue frio espectaculoso do orgulho, tudo isto tocado de um vivo traço de alegria. Um miseravel aqui pela sua condição de pobreza não rebaixa o seu nivel humano, é um grande de Hespanha, não inferior a um Medina Coeli, ou a um Ossuna.

A Calle de las Sierpes, a rua elegante de Sevilha, está obstruida não pelas carruagens pois não podem passar por ella, mas pelos mendigos, cujo numero é incalculavel. Reconhecem-se porque pedem esmola, unicamente. O seu tracto é affectuoso e galante, vivem alli com o ar fino dos elegantes, embora o trage diga o contrario. Sabem dizer gentilezas ás senhoras, affagar as creanças, e servir aos homens civilidades e pequeninos favores de distincção. Quando não pedem esmola, passeiam com apparencia de *flaneurs*. Alguns vendem bilhetes de loteria, e dão sempre ao pregão uma phrase seductora; o amor á loteria salta d'este dado—2.520 mil reales é a importancia dos bilhetes vendidos até ao dia 18 em Sevilha para o sorteio do dia 23.

Não deve causar extranheza esta exhuberancia de mendicidade porque Sevilha é a capital de uma provincia agora sedenta. Havia um anno a esta parte que não chovia; a prolongada estiagem causou á agricultura um damno radical: chegou-se a arrancar com todo o cuidado qualquer hervagem que nascia e que logo seccava; com miuda attenção desligava-se a planta e as radiculas da terra pulverulenta por excessivamente ressequida: aproveitavam-se todos os filamentos vegetaes. O andaluz, altamente impressionavel, andava apavorado com esta depauperante sequia. Em Sevilha todos mais ou menos vestiam o luto da calamidade publica; aquellas mesmas pessoas por quem a miseria agricola nem roçava, suspenderam as suas festas usuaes, delicadamente, para não melindrarem o soffrimento geral. Felizmente uma semana de chuva torrencial repoz a tranquillidade nos peitos afflictos. Fra de ver a face radiante com que cada andaluz acariciava com os seus olhos macios as primeiras chuvas, como se fossem verdadeiras perolas, d'essas com que se premeiam os amores arrebatados. No segundo dia de chuva fallava-se d'ella com a satisfação com que aos 18 annos se conta *le premier reveillon*.

Veio a chuva, fartou a terra, e poz na alegria andaluza a nota superior da posse longamente desejada.

Depois dos oito dias de um diluvio pequenino, de provincia, os *flaneurs* da Calle de Sierpes dão mais brojeirice ao ladeado do chapeu, as *gitanas* põem mais flores nos fartos e primorosos penteados, aparecem as carruagens de luxo, as bellezas delicadas e melindrosas vem expandir-se e aquecer a um sol muitos dias cubiçado, e naturalmente a população das ruas augmenta e serpeia mais gorda por todas as ruas.

Sevilha assentou e prepara-se de optimo humor para a festa da primavera, em que brilham as da Semana Santa, as corridas de cavallos e de touros, a grande feira, a opera lyrica, os bailes estrondosos, etc.

A primavera é a *Season* de Sevilha.

Então já faz calor. As larangeiras que ensombram as praças, os passeios e os jardins, estão em flor, como os jasmins e os rosaes, e a athmosphera fortemente aromatica. As mulheres andam todas decotadas, com vestidos leves pelos quaes transparece em linhas provocadoras a carne em temperatura dormente, preguiçosa, lasciva. E não hão de aqui os amores fervilhar e explosir? Qual será o homem tão marmoreo que collocado n'esto meio ardente e sentindo ao seu lado uma formosa mulher, de opulentos cabellos negros, de palidez de colorido oriental, com olhos vivos e devoradores, não renda culto a Cupido? Aqui na primavera andam os amores alados tanto sobre como sob as arvores.

Até lá o Sevilhano que se presa, não renova os seus affectos. Passeia a sua elegancia e gaiatice facilmente expansiva pela Calle de Sierpes, entra no Casino de Lavradores e Proprietarios a chalaçar, a tomar uma *caña* de manzanilla ou a jogar o *lezigue*, e vae ouvir ao theatro de S. Fernando a companhia italiana da Rosseli, depois de ter dado meia dusia de voltas em carruagem pelo Passeis das Delicias que tem de um lado jardins magnificos entre os quaes avultam o do alfaiate Cruz, e os do Palacio de San Telmo, ambos com as grades cobertas de heras de grande espessura, avistando-se por cima as fartas ramadas das larangeiras e palmeiras, e do outro lado o Guadalquivir coalhado de embarcações pequenas, barcas de banhos, vapores de grande lotação e navios de trez mastros; tudo isto coberto por um ceu anilado, de uma alegria que faz boas as almas.

O Passeio das Delicias é frequentado por duzentas carruagens que alli rodam vagarosamente desde a 1 ás 6 da tarde.

Sevilha, tirando-lhe este passeio e uma duzia de ruas e praças modernas, é um labirinto. Póde-se dizer que a cidade não tem ruas, mas sim viellas por onde mal póde passar um carro. Os cocheiros aqui precisam de ser habilissimos não só pela estreiteza das ruas, senão tambem pelas suas sinuosidades, e pelo apertado das voltas. Uma carruagem na maioria das ruas obriga os peões a resguardarem-se nos portaes. Todavia as ruas são limpas, as fachadas brancas, e os pateos ostentam a sua graça animada por plantas e flôres.

Aqui nota-se a fervorosa cultura do bello. Mulheres e homens, de todas classes, de todas idades, cuidam-se, aperfeiçoam-se, adornam-se. Todos parecem jovens. A pelle, pelos muitos cuidados, conserva-se lisa e fresca; assim uma velha parece uma joven assaltada por uma canicie precoce.

E nada mais agradavel do que é o espectaculo perenne da belleza cultivada primorosamente.

Dezembro de 1882. Sevilha.

CARLOS FARIA.

## AOS VIAJANTES

EM

## LISBOA

Alfaiate.— Alfredo Carlos Cruz, Fanqueiros 264.
Ch. Keil, S. Francisco 45.
J. A. Xafredo, Rua Nova do Almada 64.
J. M. Catarro, R. Aurea, 100.
Strauss, Garrett, 48.
Ursprung, A. Aurea 101.
Armadores e estofadores — A. Negrier, pr. Loreto 2.
A. S. Gardé, R. Nova do Carmo 40.
Santos, R. Oriental do Passeio, 142.
Silva & Irmão, R. da Prata, 162.
Roubaud & Filhos, R. Aurea, 286.
Bahuleiros.—José de Carvalho, Capelistas, 15.
Banqueiros.
Fonseca, Santos & Vianna, Capelistas, 120.
Moura Borges & C.ª, Capelistas, 35.
Banhos.—Terreiro do Trigo, 64.
Poço do Borratem, 4.
Dr. Nilo, Rua Nova de S. Domingos 22.
Bazares.—A, Villas, Alecrim, 40.
C. Candido da Cunha—Alecrim, 53.
Costa Lima & C.ª—R. Aurea, 145.
L. M. da Costa—Alecrim, 52.
Valles—Rua Oriental do Passeio, 156.
João Antonio Passos—Rua Nova da Palma, 102.
Bijouterias e quinquilherias — Antonio Joaquim Cardoso—Bitesga, 47.
Dias Irmãos—Retrozeiros, 71.
Ferreira & Baumberg—Garrett, 31.
J. A. Fernandes, Prata, 295.
Cabelleireiros—A. Paiva, rua Aurea, 28.
A. Godefroy—Garret, 84.
A. Pinto Rua Nova do Carmo, 55.
Baron—Garrett, 61.
Casas François—Rua Nova Trindade 19 e rua Aurea 87.
Silva—R. Larga de S. Roque, 43.
Cafés—Madrid, Rua do Outeiro (Loreto), 6.
Aurea Peninsular, rua Aurea.
Commercial, Principe, 69.
Electrico, Algibebes 68.
Gibraltar, Caes do Sodré, 36.
Grego—Caes do Sodré.
Marrare—T. de Santa Justa 74.
Martinho—Largo de Camões 14.
Calçado—Casimiro Salles, Magdalena 28.
F. J. Salles—Prata—158.
Gomes & Filhos—Fanqueiros 190.
João Carlos Tann, S. Lazaro 171.
João de Deus, Garrett 43.
Silva & Liberato, Loreto 18.
Viuva Stelpflug—Alecrim 27.
Caminhos de ferro (agencias) Carneiro, Retrozeiros 101.
Salazar Junior, r. do Ouro 264.
Camisarias Brumós, T. de S. Nicolau 109.
Coutinho—Garrett 96.
Elegante—Largo do Calhariz, 24.
Calvente, Santa Marta 222.
Sallys Trenckel, Ouro 72.
Torres & C.ª—Alfandega 108.
Carruagens de aluguer—R. Larga de S. Roque 28.
Pedro Vasques—Largo da Abegoaria, 29.
Silvestre Botelho—Cruz de Pau, 39.
Carruagens (Fabricas de) — Encarnação — T. da Palha 72.
Gomes. R. Larga de S. Roque 116.
Navarro, R. N. da Palma, 246.
Rego, S. Francisco da Paula. 15.
Cazas de cambio.—Alves Martins, R. N. da Palma 138, e Arsenal 4.
Fonseca, Arsenal 58.
Manaças, Amparo 49.
M. Bogarim, Livramento 118.
Casas de pasto.—Lima, S. Antão 73.
Ribas & Garcia, F. da Palha 213,
Chapelarias.—para homens:
Roxo, P. de D. Pedro 39.
Nomdeden.—Princepe 121.
A. Ribeiro & C.ª Garrett 58.
Amado,—Ouro 39
Lisboa, Ouro 123.
Sette, Ouro 190.
Cirle & C.ª, R. N. do Almada 47.
M.me Ladan, R.N. do Carmo 18.
Banhado—Ouro 82.
Pinto & Barreiros, R. N. do Almada, 108.
Confeitarias, Conservarias e Pastelarias — Dias, T. de S. Nicolau 22.
Castelar & C.ª, Ouro 135.
Costa, Largo de S. Domingos 21.
Lisbonense, R. L. de S. Roque 133.
Viuva Justo, Garrett 108.
Mourão &Irmão, Garrett 25.
Nascimento & Migueis, Ouro 2 73.
Correeiros e selleiros, — Coutinho & C.ª Ouro 220.
Santos, Garrett 42.
Cutileiros, Policarpo, T. de S. Nicolau 25.
Virissimo da Silva, Loreto 22.
Espingardeiros—Imberton Filho, Ouro 76.
Gravadores—Gerard, R. N. do Desterro 40.
Horticultores—A. Diogo, Algibebes 176.
Hoteis—Alliança, R. N. da Trindade 10.
Bragança—Ferregial de Cima.
Durand—L. Quintella 71.
Español—Prata, 250.
English & Italian, T. Remolares 23.
Luveiros.—Ch. Berard, R. N. do Carmo
Costa & Sousa, Garrett 67.
Hyppolite Delaye, R. N. do Carmo 51.
Ourives.—A. Merêa, Ouro 275.
Boni & C.ª, Ouro 203,
Perfumarias.—Praça de D. Pedro.
Ferreira Barbosa, R. N. Almada 111.
Photographias.—Camacho R. N. Almada 116.
Rochini, P. da Agua de Flôr 1.
Muniz & Martinez, T. Estevão Galhardo 26.
Restaurante — Matta, R. N. do Carmo 102.
Club—T. de Estevão Galhardo 8.
Vidraceiros e oculistas—Pereira—Ouro 90.


# Annuncios

CAFE'

PORTO—*Café Suisso*, na Praça de D. Pedro, é sem duvida o melhor estabelecimento do seu genero. Acaba de inaugurar uma rica sala nova, e elegantes e confortaveis gabinetes particulares. Recommenda-se aos viajantes pelo seu luxo, e pela abundancia e finura do serviço.

PHOTOGRAPHIA

PORTO—Fonseca & C.ª, praça de Santa Thereza, tem um *atelier* como os primeiros da Europa. Os seus artisticos trabalhos tem sido premiados nas mais notaveis Exposições.

LIVRARIA CHARDRON—PORTO

QUESTÃO DA SEBENTA:

I

CAMILLO CASTELLO BRANCO

NOTAS A' SEBENTA

DO

DR. AVELINO CESAR CALLISTO

*1 folheto. . . . . 60 reis*

II III

AO PUBLICO

O SR. CAMILLO CASTELLO BRANCO

E AS SUAS NOTAS Á SEBENTA

*Por AVELINO CESAR AUGUSTO CALLISTO*

DUAS PALAVRAS AO SR. CAMILLO CASTELLO BRANCO

POR JOSE' MARIA RODRIGUES

1 folheto . . . . . 60 reis

IV

Camillo Castello Branco

NOTAS AO FOLHETO

DO

DR. AVELINO CESAR CALLISTO

1 folheto. . . . . 60 reis

V

A CAVALLARIA DA SEBENTA

(*Resposta ao theologo*)

1 folheto. . . . . 100 reis

Tudo no mesmo formato.

# BOTE

**Vende-se um magifico escaler couraçado, de 34 palmos de quilha, elegantemente construido de optimas madeiras, pregado a cobre; tem forquilhas e todas as ferragens de metal polido, e mais os pertences seguintes:**

**Oito** remos, alguns dos quaes de **tojo** e **faia**; mastro de Riga; verga de pinho de Flandres; uma grande manilha de corrente; uma ancora; um toldo de panno americano, guarnecido a azul, e todo o apparelho do mesmo escaler.

**É muito veleiro e magnifico para remos.**

Quem pretender comprar o pode dirigir-se á **Administração da Imprensa Aveirense, Vera-Cruz, AVEIRO.**

## José Galliza

A PEDIDO de alguns freguezes principia a sua carreira para as Caldas de Vizella e vice-versa, alternadamente, no dia 1.º de junho proximo; tambem se encarrega da conducção de bagagens para as ditas Caldas.

Tabella dos preços de trens de aluguer para as ditas Caldas a saber:

Landeau, ou char-á-bancs. . . . . 10$000
Coupé, ou victoria. . . . . 9$000
Carroça para conducções. . . . . 10$000

Hora da partida de todos os pontos ás 4 horas da manhã.

N. B. — Tambem tem trens de aluguer nas Caldas para ir buscar ás estações de Novellas e Trofa; todo qualquer freguez que queira alugar algum carro das ditas estações para as Caldas, tem que prevenir de vespera no escriptorio, na rua do Laranjal, n.º 188—Porto.

Preço de levar ou trazer 4$500.

# CAMINHOS DE FERRO DO MINHO E DOURO

# Horario a começar em 10 de junho de 1883

## RAMAL DO MINHO

### COMBOIOS ASCENDENTES

| Distancias kilometricas | Passageiros 1.ª Classe | 2.ª Classe | 3.ª Classe | Estações | N.º correio | N. 3 mixto | N.º 5 expresso | N.º 7 mixto | N.º 41 supplementar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M | Tarde H. M. | Manhã H. M. | Manhã H. M. | Tarde H. M. |
| — | — | — | — | **Porto** (*Partida*) | 7-30 | 3-40 | 11-20 | | 4-0 |
| 5 | 120 | 90 | 70 | Rio Tinto | 7-43 | 3-53 | — | | 4-11 |
| 9 | 180 | 140 | 100 | **Ermezinde** | 7-59 | 6-9 | — | | 4-23 |
| 16 | 310 | 240 | 170 | S. Romão | 8-13 | 6-23 | — | | 4-39 |
| | | | | | | | Tarde | | |
| 23 | 440 | 340 | 250 | Trofa | 8-31 | 6-43 | 12-0 | | |
| 33 | 630 | 490 | 350 | Famalicão | 8-51 | 7-6 | 12-17 | | 4-58 |
| | | | | *Chegada* | | | | | 5-19 |
| 39 | 740 | 580 | 420 | NINE | | | | | 5-33 |
| | | | | *Partida* | 9-11 | 7-30 | 12-32 | | |
| 48 | 880 | 680 | 490 | S. Bento | 9-25 | 7-46 | — | | |
| 51 | 970 | 760 | 540 | Barcellos | 9-38 | 7-59 | 12-53 | | |
| 60 | 1$140 | 890 | 640 | Tamel | 10-0 | 8-24 | — | | |
| 69 | 1$310 | 1$020 | 730 | Barrosellas | 10-15 | 8 42 | — | | |
| 77 | 1$460 | 1$140 | 820 | Darque | 10-31 | 9-2 | — | | |
| 82 | 1$560 | 1$210 | 870 | Vianna | 10-48 | 9-20 | 1-48 | 7-0 | |
| 89 | 1$690 | 1$320 | 940 | Montedor | 11-5 | 9-37 | — | 7-18 | |
| 98 | 1$860 | 1$450 | 1$040 | Ancora | 11-22 | 9-54 | 2-14 | 7-35 | |
| 105 | 1$990 | 1$550 | 1$110 | **Caminha** | 11-38 | 10-14 | 2-28 | 7-53 | |
| 110 | 2$090 | 1$630 | 1$160 | Lanhêllas | 11-49 | 10-25 | — | 8-7 | |
| | | | | | Tarde | | | | |
| 116 | 2$200 | 1$710 | 1$230 | Villa Nova de Cerveira | 12-1 | 10-37 | — | 8-20 | |
| 126 | 2$390 | 1$860 | 1$330 | S. Pedro da Torre | 12-21 | 10-57 | — | 8-41 | |
| 130 | 2$470 | 1$920 | 1$370 | **Valença** (*Chegada*) | 12-30 | 11-6 | 3-8 | 8-50 | |

### COMBOIOS DESCENDENTES

| Distancias kilometricas | Passageiros 1.ª Classe | 2.ª Classe | 3.ª Classe | Estações | N.º 2 mixto | N.º 4 correio | N.º 6 expresso | N.º 8 mixto | N.º 42 supplementar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. |
| — | — | — | — | Valença *partida* | 2-40 | 1-0 | 9-50 | 6-0 | |
| 5 | 120 | 90 | 70 | S. Pedro da Torre » | 2-52 | 1-12 | — | 6-43 | |
| 15 | 290 | 230 | 160 | Cerveira » | 3-11 | 1-31 | — | 6-33 | |
| 21 | 400 | 310 | 230 | Lanhellas » | 3-23 | 1-43 | — | 6-46 | |
| 26 | 500 | 390 | 280 | Caminha » | 3-37 | 1-56 | 10-34 | 7-0 | |
| 33 | 630 | 490 | 350 | Ancora » | 3-55 | 2-12 | 10-48 | 7-18 | |
| 41 | 780 | 610 | 440 | Montedor » | 4-11 | 2-28 | 11-3 | 7-35 | |
| | | | | *Chegada* | | | | 7-50 | |
| 49 | 930 | 730 | 520 | Vianna | | | | | |
| | | | | *Partida* | 4-32 | 2-47 | 11-19 | | |
| 53 | 1$010 | 790 | 560 | Darque » | 4-43 | 2-58 | — | | |
| 62 | 1$180 | 920 | 660 | Barrosellas » | 5-2 | 3-14 | — | | |
| 70 | 1$330 | 1$040 | 740 | Tamel » | 5-20 | 3-32 | — | | |
| | | | | | | | Tarde | | |
| 80 | 1$520 | 1$180 | 850 | Barcellos | 5-42 | 3-53 | 12-14 | | |
| 84 | 1$600 | 1$240 | 890 | S. Bento » | 5-52 | 4-3 | — | | |
| 91 | 1$730 | 1$350 | 960 | Nine » | 6-11 | 4-23 | 12-36 | | 8-5 0 |
| 98 | 1$860 | 1$450 | 1$040 | Famalicão » | 6-30 | 4-41 | 12-48 | | 9-7 |
| 107 | 2$030 | 1$580 | 1$130 | Trofa » | 6-50 | 5-0 | 1-40 | | 9-25 |
| 115 | 2$180 | 1$700 | 1$220 | S. Romão » | 7-7 | 5-17 | — | | 9-42 |
| 122 | 2$320 | 1$800 | 1$290 | Ermezinde » | 7-29 | 5-39 | — | | 9-57 |
| 125 | 2$370 | 1$850 | 1$320 | Rio Tinto » | 7-41 | 5-51 | — | | 10-6 |
| 130 | 2$470 | 1$920 | 1$370 | Porto *chegada* | 7-50 | 6-0 | 1-4 | | 10-15 |

## RAMAL DE BRAGA

### COMBOIOS ASCENDENTES

| Distancias kilometricas | Passageiros 1.ª Classe | 2.ª Classe | 3.ª Classe | Estações | N.º 11 mixto | N.º 13 mixto | N.º 15 expresso | N.º 17 mixto | N.º 19 mixto | N.º 41 Suplementar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M. | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. |
| — | — | — | — | Nine (*Partida*) | 6-20 | 9-20 | 12-43 | 4-36 | 7-36 | 5-38 |
| 6 | 120 | 90 | 70 | Arentim | 6-32 | 9-32 | 13-55 | 4-48 | 7-48 | 5-50 |
| 9 | 180 | 140 | 100 | Tadim | 6-40 | 9-40 | 1-3 | 4-56 | 7-56 | 5-58 |
| 16 | 310 | 240 | 170 | Braga (*Chegada*) | 6-54 | 9-54 | 1-15 | 5-10 | 8-10 | 6-12 |

### COMBOIOS DESCENDENTES

| Distancias kilometricas | Passageiros 1 Classe | 2 Classe | 3 Classe | Estações | N.º 12 mixto | N.º 14 mixto | N.º 16 expresso | N.º 18 mixto | N.º 20 mixto | N.º 34 supplementar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M. | Manhã H. M. | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. |
| — | — | — | — | Braga *Partida* | 5-24 | 8 20 | 11-45 | 3-36 | 6-36 | 8-11 |
| 7 | 140 | 110 | 80 | Tadim » | 5-40 | 8-36 | 12-1 | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 11 | 210 | 170 | 120 | Arentim » | 5-48 | 8-44 | — | 4-0 | 7-0 | 8-35 |
| 16 | 310 | 240 | 170 | Nine *Chegada* | 5-58 | 8-54 | 12-17 | 4-10 | 7-10 | 8.45 |

## RAMAL DO DOURO

### COMBOIOS ASCENDENTES

| Distancias kilometricas | Preços dos bilhetes 1.ª Classe | 2.ª Classe | 3.ª Classe | Estações | N.º 21 correio | N.º 23 mixto | N.º 25 mixto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Manhã H. M. |
| — | — | — | — | **Porto** (*Partida*) | 7-30 | 5-40 | |
| 5 | 120 | 90 | 70 | Rio Tinto | 7-43 | 5-53 | |
| 9 | 180 | 140 | 100 | **Ermezindo** | 8-0 | 6-11 | |
| 16 | 310 | 240 | 170 | Vallongo | 8-18 | 6-32 | |
| 26 | 500 | 390 | 280 | Recarei | 8-39 | 6-53 | |
| 31 | 590 | 460 | 330 | Cette | 8-51 | 7-5 | |
| 35 | 670 | 520 | 370 | Paredes | 9-3 | 7-17 | |
| 39 | 740 | 580 | 420 | **Penafiel** | 9-19 | 7-33 | |
| 47 | 900 | 700 | 500 | Cahide | 9-36 | 7-53 | |
| 51 | 970 | 760 | 540 | Villa Meã | 9-51 | 8-8 | |
| 60 | 1$140 | 890 | 640 | Marco de Canavezes | 10-14 | 8-31 | |
| 65 | 1$240 | 960 | 690 | Juncal | 10-27 | 8-44 | |
| 73 | 1$390 | 1$080 | 770 | Mosteirô | 10-44 | 9-4 | |
| 79 | 1$500 | 1$170 | 840 | Caldas d'Aregos | 11-1 | 9-31 | |
| 85 | 1$620 | 1$260 | 900 | Ermida | 11-19 | 9-39 | |
| 92 | 1$750 | 1$360 | 970 | Barqueiros | 11-39 | 9-59 | |
| 98 | 1$860 | 1$450 | 1$040 | Caldas de Moledo | 11-58 | 10-18 | |
| | | | | | Tarde | | |
| 104 | 1$980 | 1$540 | 1$100 | Regoa | 12-28 | 10-38 | 8-0 |
| 113 | 2$150 | 1$670 | 1$190 | Covelinhas | 12-50 | 10-58 | 8-26 |
| 120 | 2$280 | 1$770 | 1$270 | Ferrão | 1-6 | 11-14 | 8-46 |
| | | | | Pinhão *Chegada* | | 11-32 | |
| 127 | 2$410 | 1$880 | 1$430 | Pinhão *Partida* | 1-34 | | 9-18 |

### COMBOIOS DESCENDENTES

| Distancias kilometricas | Preço dos bilhetes 1 Classe | 2 Classe | 3 Classe | Estações | N.º 21 mixto | N.º 24 correio | N.º 26 mixto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Manhã H. M. | Tarde H. M. | Tarde H. M. |
| — | — | — | — | Pinhão *Partida* | 2-0 | 12-10 | 5,41 |
| 6 | 160 | 120 | 90 | Ferrão » | 2-20 | 12-30 | 6,7 |
| 12 | 290 | 130 | 160 | Covelinhas » | 2-36 | 12-48 | 6,28 |
| | | | | *Chegada* | | | 6,50 |
| 24 | 460 | 360 | 260 | Regoa | | | |
| | | | | *Partida* | 3-4 | 1-16 | |
| 29 | 550 | 430 | 310 | Moledo » | 3-17 | 1-29 | |
| 36 | 690 | 530 | 380 | Barqueiros » | 3-35 | 1-47 | |
| 43 | 820 | 640 | 460 | Ermida » | 3-58 | 2-10 | |
| 49 | 930 | 730 | 520 | Aregos » | 4-13 | 2-25 | |
| 55 | 1$040 | 810 | 580 | Mosteirô » | 4-29 | 2-41 | |
| 62 | 1$180 | 920 | 660 | Juncal » | 4-50 | 3-2 | |
| 67 | 1$270 | 990 | 710 | Marco » | 5-5 | 3-17 | |
| 76 | 1$440 | 1$120 | 800 | Vil a Meã » | 5-28 | 3-40 | |
| 81 | 1$540 | 1$200 | 860 | Cahide » | 5-42 | 3-54 | |
| 89 | 1$690 | 1$310 | 940 | Penafiel » | 6-2 | 4-14 | |
| 92 | 1$740 | 1$350 | 970 | Paredes » | 6-15 | 4-26 | |
| 97 | 1$840 | 1$430 | 1$020 | Cette » | 6-27 | 4-38 | |
| 102 | 1$930 | 1$500 | 1$080 | Reccarei » | 6-40 | 4-50 | |
| 111 | 2$100 | 1$640 | 1$170 | Vallongo » | 7-2 | 5-12 | |
| 119 | 2$250 | 1$750 | 1$250 | Ermezinde » | 7-29 | 5,39 | |
| 23 | 2$330 | 1$810 | 1$300 | Rio Tinto » | 7-41 | 5,51 | |
| 1127 | 102$4 | 1$870 | 1$340 | Porto *chegada* | 7-50 | 6,0 | |


## ANNUNCIOS

### HOTEIS

PORTO — *Grande Hotel no Porto* é o principal d'esta grande e opulenta cidade. Construido expressamente para o seu fim, segundo os melhores modelos do mundo. O seu proprietario dedicou-lhe toda a attenção em argas viagens de estudo.

Appenso ao hotel ha sob a direcção de um medico expecialista um estabelecimento de banhos, como não tem segundo a Peninsula.

**HOTEL ALLIANÇA**

**SUCCESSOR DO HOTEL INGLEZ DE MARY CASTRO**

PORTO—RUA DO SÁ DA BANDEIRA, N.º 53

Este hotel situado no ponto mais central da cidade, proximo dos theatros e da estação Central dos Caminhos de ferro, com carro americano pela porta, tem excellentes commodos e magnifico serviço de mesa por preços excessivamente modicos.

BRAGA—BOM JESUS DO MONTE — *O Grande Hotel* offerece em aceio, meza, habitações, e commodidades o ideal dos hoteis para estações de verão na montanha. Em balde se lhe buscará um rival fóra de Lisboa e Porto.

SEVILHA—Hôtel de Europa. Elegante establecimiento y de modicos precios. Jardin al centro. Ventilado proprio al Oriental.

**MESMA CASA**

Fonda de Cadiz — CADIZ
« de Jerez — JEREZ
« de Ricca — HUELVA
« de Oriente — CORDOBA

PROPRIETARIOS — RICCA & HERMANOS

ANTONIO J. D'ALMEIDA ROSA

COM ARMAZEM

DE

**CALÇADO DE LISBOA**

382—Rua do Bomjardim—382

1. andar

PORTO

**Dr. Van-der-Laan**

ESPECIALISTA DE DOENÇAS D'OLHOS

RUA DE SANTA IZABEL 50 - LISBOA

REAL FABRICA

DA

VISTA ALEGRE

PORCELLANAS EXCELLENTES

*premiadas nas principaes exposições*

Os seus productos, iguaes aos extrangeiros, vencem-os na barateza do preço.

Tem um magnifico deposito em Lisboa, Largo do Loreto, 13, e vendedores por todo o paiz.



*Imprensa Aveirense- Largo da Vera-Cruz-Aveiro*